

# ECONOMIA I

Prof. Maria Sousa Galito

2009



**Macroeconomia**

**A4**

- A Macroeconomia preocupa-se com a determinação do produto total da economia, com o nível de preços, taxas de juro.
- Produto Nacional Bruto (PNB): corresponde ao valor de todos os bens finais e dos serviços produzidos por factores próprios de produção de um país, num determinado período de tempo (ex: trimestral ou anual).
- Produto Interno Bruto (PIB): é o valor dos bens finais e serviços produzidos num país:
  - **PIB nominal**: medido a moeda corrente; mede o valor do produto aos preços prevalecentes no período durante o qual o produto é efectuado.
  - **PIB real**: medido a moeda constante; mede o produto efectuado num qualquer período aos preços de um determinado preço-base.

\*\* Em alguns países, a referência é o PNB, noutros o PIB.

- A diferença entre o PIB e o PNB é o rendimento líquido enviado do exterior. Ex. O rendimento auferido por um cidadão português em Espanha é parte do PNB português, mas não faz parte do PIB português (porque foi obtido no estrangeiro).
- A diferença entre as taxas de crescimento do PNB real e nominal justifica-se com base no aumento dos preços.



# PIB

Produto Interno Bruto



- O PIB mede a produção mas também o bem-estar dos cidadãos de um determinado país. Ainda assim, é difícil quantificar ganhos de bem-estar, porque, por exemplo:
  - É difícil medir melhorias na qualidade dos produtos;
  - Trabalho voluntário e trabalho doméstico não são contabilizados;
- O PIB leva em consideração bens finais.
  - Bem final (ex.: computadores);
  - Bem intermediário (ex.: componentes dos computadores vendidos ao produtor);
  - Evita-se a dupla contagem (supostamente, a soma dos valores adicionados a cada estágio da produção será igual ao valor final do bem final).

# PIB

Produto Interno Bruto



- O PIB refere-se ao valor produzido em termos correntes (exclui transacções de mercadorias já existentes);
- O PIB avalia os bens a preços de mercado (diferente do preço a custos de factores, junto do vendedor. Corresponde, portanto, ao preço líquido.)
  - Preço de mercado – impostos indirectos = preço a custos de factores.
- Se o  $PNB > PIB$ , então, os cidadãos de um determinado país que residem no exterior auferem mais do que os estrangeiros residentes nesse referido país.
- Logo, se o  $PIB > PNB$ , então, os estrangeiros ganham mais no país de referência do que os cidadãos desse país no exterior.
- Nos EUA, a medida de referência é o PNB. Em Portugal, é o PIB.



## Tipos de PIB

- Produto Interno Bruto - PIB (em inglês, *GDP – Gross Domestic Product*).
- PIB *per capita*: PIB/População.
- PIB PPP – Paridade do Poder de Compra (*Purchasing Power Parity*): quanto é que uma determinada moeda (geralmente medido em dólares EUA) pode comprar internacionalmente em bens e serviços. Considera diferenças no rendimento e no custo de vida. Há preços diferentes em cada país, e o preço relativo dos diferentes bens e serviços variam entre países com base em divergentes condições da procura e da oferta, de inflação e dos hábitos dos cidadãos. Assim se constrói um índice de preços relativos que permite comparar o custo de um igual cabaz de compras de bens por país. Método alternativo à comparação com base nas taxas de câmbio. Comparações em moeda comum podem ser ilusórias, apenas resultantes de variações no mercado financeiro ou de bens e serviços.

# Tipos de PIB

## **PIB Agrícola**

Corresponde ao volume comercial envolvido em actividades agropecuárias e extractivas (actualmente, essas actividades representam cerca de 7% da riqueza criada no mundo). São produtos primários, em geral.

## **PIB Industrial**

Percentagem do PIB referente às actividades industriais, independentemente do ramo de actividade, de um país (o sector industrial é responsável por cerca de 25% de toda riqueza mundial).

## **PIB serviços**

Percentagem do PIB que produz riqueza e que está ligado a actividades de prestação de serviços. Inclui empresas financeiras, comércio na Internet, etc. (o sector de prestação de serviços corresponde a cerca de 68% da riqueza mundial. Nalguns países, pode chegar a cerca de 90% do PIB nacional).

\* Dados do Banco Mundial.

**PIB a Preços Correntes (FMI, 2007)**

**PIB PPP (FMI, 2007)**

**Exemplo:  
PIB preços  
correntes  
e PIB PPP  
(ranking  
mundial  
resumido)**

Lista pelo  
Fundo  
Monetário  
Internacional  
(2007)  
\* É utilizada  
como  
unidade  
monetária o  
dólar EUA.

Fonte: FMI  
(2007).  
*World  
Economic  
Outlook  
Database.*

Posição (1-179)	País (1-179)	PIB (milhões de USD)
—	<i>Terra</i>	<b>54,584,918</b>
—	União Europeia	16,905,620
1	Estados Unidos	13,840,000
2	Japão	4,381,576
3	Alemanha	3,320,913
4	China	3,280,224
5	Reino Unido	2,804,437
6	França	2,593,779
7	Itália	2,104,666
8	Espanha	1,439,983
9	Canadá	1,436,086
10	Brasil	1,313,590
11	Rússia	1,289,535
12	Índia	1,150,695
36	Portugal	223,447
62	Angola	61,334
120	Moçambique	8,069
154	Cabo Verde	1,445
173	Timor-Leste	459
175	Guiné-Bissau	356
178	São Tomé e Príncipe	145

Posição (1-179)	País	PIB (PPC) \$M
—	<i>Terra</i>	64,903,314
—	União Europeia	14,712,369
1	Estados Unidos	13,843,825
2	China	7,034,838
3	Japão	4,292,198
4	Índia	2,996,588
5	Alemanha	2,812,255
6	Reino Unido	2,167,837
7	Rússia	2,089,607
8	França	2,067,707
9	Brasil	1,837,149
10	Itália	1,787,897
11	México	1,486,302
12	Espanha	1,351,521
43	Portugal	230,549
62	Angola	91,286
121	Moçambique	17,019
157	Timor-Leste	2,608
163	Cabo Verde	1,603
173	Guiné-Bissau	808
179	São Tomé Príncipe	256

# Evolução do PIB, 2004/2009

Quadro 1. Principais indicadores económicos

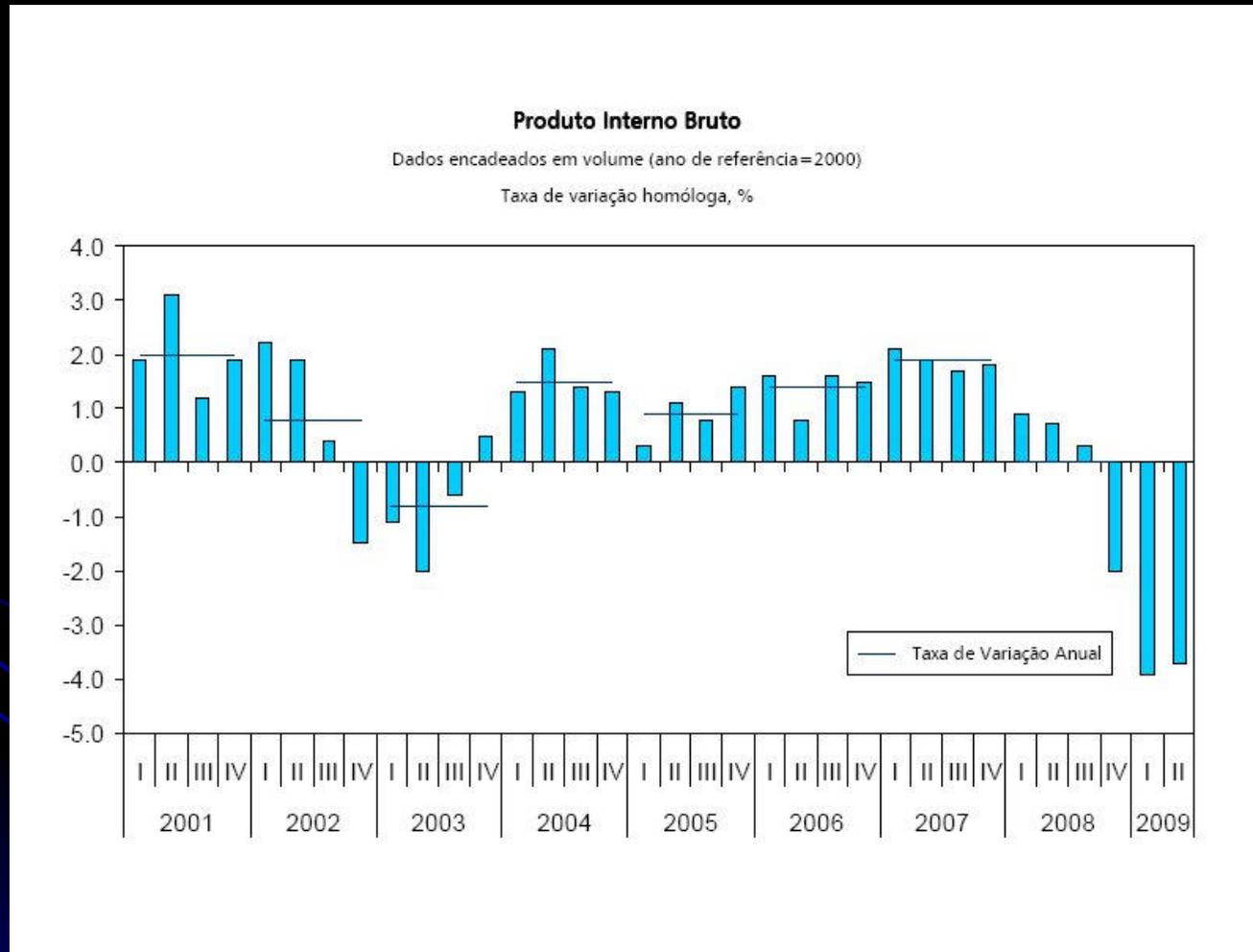
	Unidade	2004	2005	2006	2007	2008
PIB real						
Taxa de variação	%	1,5	0,9	1,4	1,9	0,0
Diferencial face à área do euro	p.p.	-0,7	-0,8	-1,5	-0,8	-0,7
Necessidades de financiamento	% do PIB	-6,1	-8,3	-9,3	-8,5	-10,3
Taxa de desemprego	%	6,7	7,6	7,7	8,0	7,6
Taxa de inflação <sup>(a)</sup>	%	2,4	2,3	3,1	2,5	2,6

Notas: (a) – Taxa de variação do IPC.  
Fontes: INE, Eurostat.

GPEARI (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério das Finanças), “Economia Portuguesa”, 2009, p. 7

# Evolução do PIB português, 2001/2009

- preços constantes (trimestral e anual) -





## Atenção (2) – Dificuldades no cálculo do PIB:

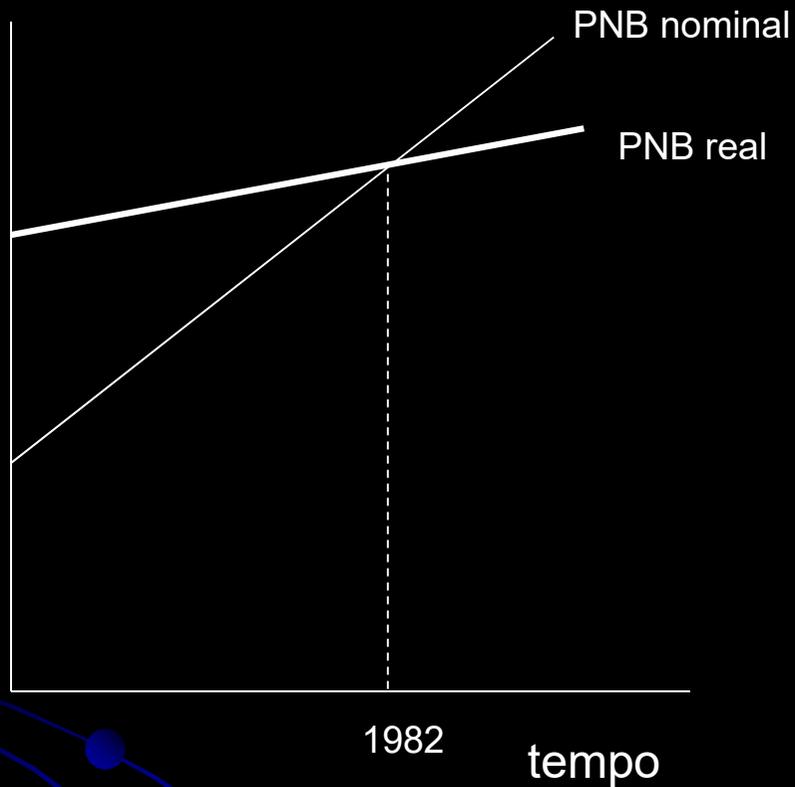
- Economia Paralela ou Informal:  
(exemplos)

- Transacções ilegais;
- Tráfico de droga (narcotráfico);
- Tráfico de armas;
- Trabalhador imigrante ilegal;
- Trabalhar num segundo emprego (biscate) enquanto recebe subsídio de desemprego;
- Venda de produção caseira, desde que não declarada.

\*\* No fundo, todo o tipo de trabalhos não declarados. Sobretudo, por “fuga ao fisco” ou para evitar prisão (no caso de ser um crime).

# PNB

Biliões de dólares



	PNB nominal	PNB real
1975	1598	2695
1982	3166	3166
1988	4864	3996
Taxa de crescimento anual	8,9%	3,1%

Fonte: Dornbusch and Fischer, "Macroeconomia", Introdução.

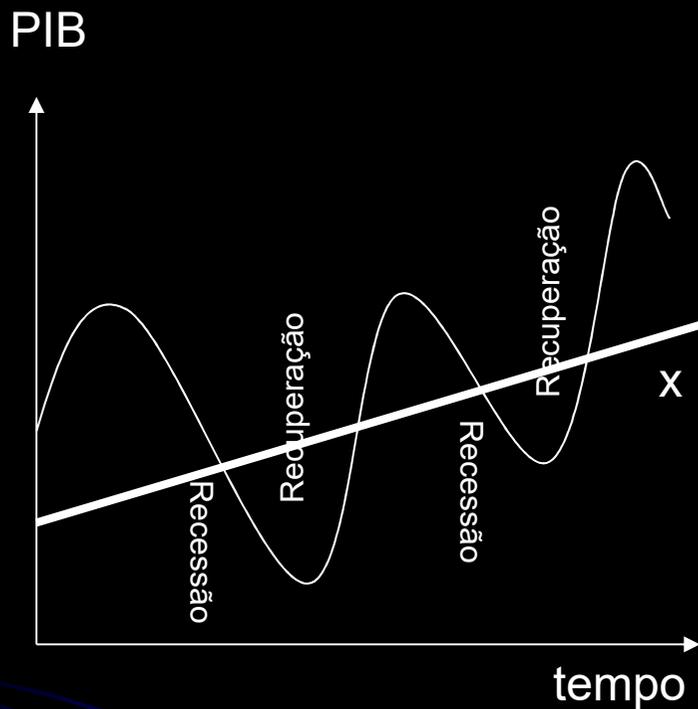
## Exemplo

- No ano base, as medidas "corrente" e "constante" são as mesmas.
- O PNB real mede o valor do produto com base nos preços de um determinado ano (neste caso: 1982).
- O PNB nominal teve um crescimento mais elevado do que o PNB real porque os preços têm aumentado.
- Com inflação, o PNB nominal excede o PNB real.

PIB potencial: nível de pleno emprego económico dos factores de produção.

Hiato do produto: produto potencial – produto real (portanto, mede a diferença entre o produto que a economia poderia produzir com o pleno emprego dos recursos disponíveis e o produto real).

- O PIB nominal varia anualmente porque:
  - A produção de bens se altera;
  - Os preços de mercado variam.
- O PIB real varia ao longo do tempo se:
  - O volume disponível de recursos no país varia (aumentos na disponibilidade de recursos produtivos, sobretudo capital e trabalho empregues na produção de bens e serviços, contribuem para o crescimento do PIB real);
  - Aumento da eficiência da utilização dos factores de produção (Ex: mais produtividade);
  - Políticas económicas de estímulo à economia podem interferir positivamente na taxa média de crescimento de um país, sobretudo no médio e longo prazos.

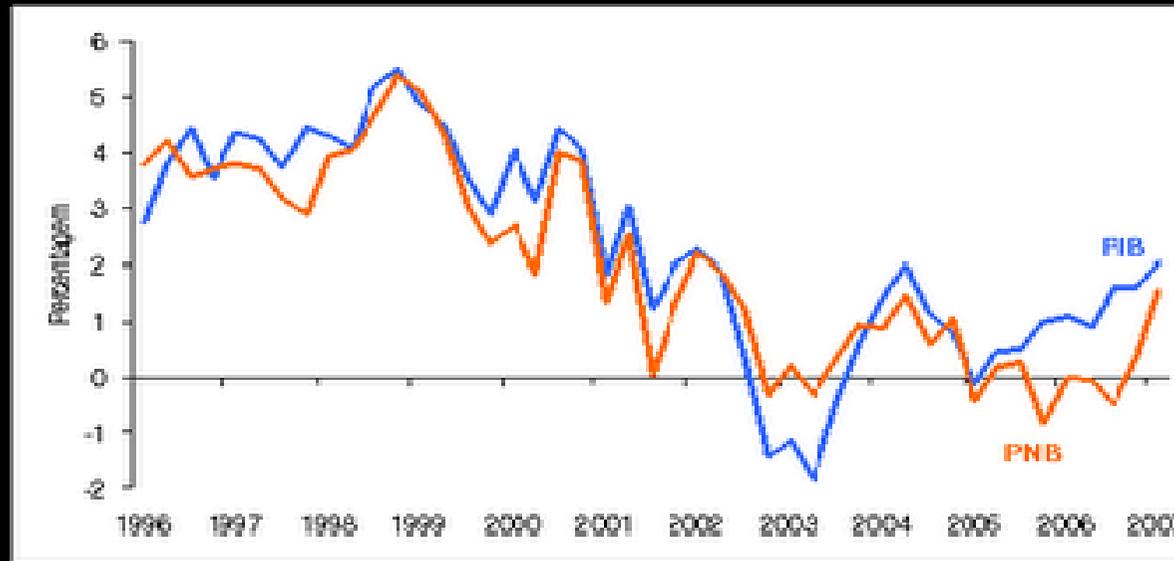


- Caminho tendencial do PIB: trajetória que o produto adoptaria se os factores de produção fossem plenamente empregues (recta x).
- Num período de expansão ou de recuperação económicas, o emprego dos factores de produção aumenta (aumento do PIB). Em função:
  - O hiato do produto diminui.
- Num período de contração ou de recessão económicas o desemprego aumenta e é produzido menos produto (em relação ao seu valor potencial, levando em consideração a tecnologia e os recursos disponíveis):
  - O hiato do produto aumenta.
- Um hiato do produto negativo implica excesso de emprego ou de tempo de trabalho, e taxa mais alta que a usual de utilização das máquinas.

# Para Pensar



# Em Portugal, PIB ou PNB?



Fonte: INE, Estatísticas do Produto.

- Em Portugal, ilustra-se o crescimento de uma economia pela evolução do PIB. Há quem defenda, porém, o uso do PNB – Produto Nacional Bruto, ou Rendimento Nacional.
- Por exemplo, desde 2005, que o crescimento do PNB se tem vindo a situar sistematicamente abaixo do crescimento do PIB.
- O que reflecte a deterioração da balança de rendimentos, cujo saldo retrata a diferença entre entradas e saídas de rendimentos.
- E, claramente, as saídas são cada vez maiores que as entradas, isto é, têm vindo a ser pagos cada vez mais lucros e juros aos capitais que têm financiado a nossa economia – e que não são propriedade de agentes nacionais (sendo, por isso, enviados para fora).
- A economia portuguesa tem-se endividado cada vez mais (endividamento das famílias e das empresas portuguesas), logo, a actividade económica medida pelo PIB terá tendência a situar-se acima da realidade do PNB.

# PIB ou FIB?

- **O rei do Butão – Jigme Singye Wangchuk** (uma das cem pessoas mais influentes do mundo, segundo a lista da revista Time) –, disse que a FIB é o alicerce de todas as políticas de desenvolvimento do governo.
- O Butão mede da FIB (Felicidade Interna Bruta), ao invés do PIB (Produto Interno Bruto).
- O PIB não contabiliza despesas com atendimento médico, crime, divórcio, desastres ambientais, nem formas de crescimento económico prejudiciais ao bem-estar da sociedade.

Ver também: Entrevista a Bruno Frey, professor da Universidade de Zurique (*Jornal Expresso*, 3/10/2009, Caderno “Economia”, p. 11), autor do livro: “Felicidade – Uma revolução na Economia”, da Gradiva.



- O PIB tem sido o índice de progresso durante décadas, foi criticado recentemente numa conferência da Comissão Europeia, em Bruxelas (15/09/2009).
- **O Presidente francês, Nicolas Sarkozy**, quer reformular o cálculo dos indicadores económicos. Quer que o PIB meça também a felicidade das pessoas. «A França vai lutar para que todas as organizações internacionais modifiquem as suas estatísticas», disse o presidente francês durante a apresentação de um relatório dirigido à comissão liderada pelo Nobel da Economia, Joseph Stiglitz (Fonte: Agência Financeira).



# ECONOMIA I

Prof. Maria Sousa Galito

2009

Muito obrigada.